**CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO SOBRE ESTIMULAÇÃO COGNITIVA PARA IDOSOS EM TEMPOS DE PANDEMIA**

**Raphaella Castro Jansen**

Graduanda em Enfermagem. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Redenção – Ceará. E-mail: raphaella.jansen@gmail.com

**Vitória Costa Oliveira**

Graduanda em Enfermagem. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Redenção – Ceará.

**Maria Rayssa do Nascimento Nogueira**

Graduanda em Enfermagem. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Redenção – Ceará.

**Bruna Alves Alencar**

Graduanda em Enfermagem. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Redenção – Ceará.

**Natasha Marques Frota**

Docente em Enfermagem. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Redenção – Ceará.

**Resumo**

**Introdução:** Vivencia-se na atualidade uma pandemia causada pela COVID-19. Para impedir a rápida disseminação da doença, o isolamento social é uma das principais medidas profiláticas recomendada para toda população, principalmente para os idosos por constituírem o grupo mais vulnerável na pandemia. Todavia, a falta de interação social pode ser um fator desencadeante para o desenvolvimento de transtornos como a depressão e ansiedade. Nesse sentido, o enfermeiro pode intervir a partir da criação de tecnologias que estimulem o estado cognitivo dos indivíduos, uma vez que estas podem ser aliadas no fornecimento de entretenimento durante o período de isolamento social. **Objetivo:** relatar a construção de um material educativo sobre estimulação cognitiva para idosos em tempos de pandemia. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre a construção de uma tecnologia dura intitulada “Apostila de estimulação cognitiva para idosos”. A apostila foi construída em janeiro de 2021 por acadêmicas de enfermagem de uma Universidade Federal do interior do Ceará, durante aulas remotas da disciplina Processo de Cuidar na Saúde do Idoso. O material foi elaborado em três etapas: 1.Pesquisa; 2.Construção e 3.Apresentação. **Resultados:** A tecnologia foi elaborada de forma individualizada, com base em resultados obtidos diante da aplicação do Mini Exame do Estado Mental (MEEM) a um idoso que demonstrou necessidade de intervenção devido ao déficit de memória de evocação e orientação. A partir disso, iniciou-se a etapa de pesquisa em bases de dados por teorias e estratégias com potencial resolutivo para o problema. Foi evidenciado que o incentivo a uma prática guiada por um conjunto de tarefas padronizadas, tais como memória, atenção, resolução de problemas, raciocínio, velocidade de processamento, favorecem determinadas funções cognitivas, tais como memória, função executiva, linguagem, praxia, gnosia e função visuoespacial. Fundamentado nisso, escolheu-se os jogos como ferramenta de treino cognitivo. Na segunda etapa realizou-se a construção da tecnologia, em que ocorreu a captação de jogos como quebra-cabeça, Sudoku, palavras cruzadas, jogo da memória e das diferenças, confusão colorida e pintura por números. Esses jogos foram coletados da *internet* e adicionados em um arquivo de apresentação *PowerPoint da Microsoft*, organizados em categorias e sumarizados. A apostila continha a descrição das orientações sobre como jogar, quais materiais necessários e se a atividade era individual ou em grupo. Na terceira etapa, a tecnologia foi apresentada a turma, composta por acadêmicos de enfermagem do 8º período, e a docente da disciplina via *Google Meet*. **Conclusão**: Acredita-se que a apostila de estimulação cognitiva pode contribuir com a melhoria da memória e cognição para promoção da saúde dos idosos, de forma a amenizar os efeitos decorrentes do isolamento domiciliar em virtude da pandemia da COVID-19. Além disso, a experiência possibilitou às acadêmicas o desenvolvimento de suas habilidades de pesquisa e elaboração de tecnologias para a promoção da saúde, favoreceu a ampliação dos aspectos relacionados à saúde do idoso e das atividades que podem ser desenvolvidas pelo enfermeiro para um cuidar integral e de qualidade.

**Palavras-chave:** Tecnologia educacional; Autocuidado; Idoso; Enfermagem; Coronavírus.

**Eixo temático:** Ciência, Tecnologia e Inovação em Pesquisa.

**Referências:**

FISCHER, F.; RAIBER, L.; BOSCHER, C.; WINTER, M.H.J. “COVID-19 and the Elderly: Who Cares?” **Frontiers in public health.**v. 8, n.151, 2020. doi:10.3389/fpubh.2020.00151

GOLINO, M. T. S.; FLORES-MENDOZA, C. E. Desenvolvimento de um programa de treino cognitivo para idosos. **Rev. bras. geriatr. Gerontol**.  v. 19, n. 5, p. 769-785, 2016 .   doi: http://dx.doi.org/10.1590/1809-98232016019.150144.

SANTINI Z.I *et al .*Social disconnectedness, perceived isolation, and symptoms of depression and anxiety among older Americans (NSHAP): a longitudinal mediation analysis. **Lancet Public Health.** v. 5, n.1, p.62-70, 2020. doi: 10.1016/S2468-2667(19)30230-0.